

Contra o domínio da escravidão

Constituinte, Projeto Calha Norte, invasão das terras indígenas, destruição do meio ambiente... Por aí vai o Rikbaktsa Arlindo Pudata, da Área Indígena Rikbaktsa, em carta enviada ao PORANTIM e que publicamos abaixo. Diz ele: "Querem tirar o resto de terra que o índio possui, querem fazer escravidão voltar para o índio". Não é à-toa a afirmação Contatados em 1961, em pouco tempo os Rikbaktsa foram reduzidos a 20 pessoas, das 1.200 que eram. Atualmente, ultrapassam o número de 500, habitando três áreas indígenas no Estado de Mato Grosso: Japuira, Rikbaktsa e Escondido.

"Permanecemos vivos, cheios de amor, de fé e esperança".

RIKBAKTSA

"Essa guerra não surgiu aqui na nossa terra"

Mais uma vez retorno a escrever para o PORANTIM:

É bom saber que mesmo com todo esse baralho de gato, as pessoas que lutam em favor do índio sempre estão nos alertando.

Só fico pensando nos planos do Substitutivo Bernardo Cabral, deputado do Amazonas. Daqui eu fico torcendo para que alguns planos do Bernardo falhem, tá? Embora me tenha feito mal, tenho esperanças. Não fiquei com dois corações.

Antes eu pensava que era o único homem que insistia em ser amigo do branco, mas desde que eles vieram roubar as nossas terras, e tudo mais, é difícil para mim acreditar ainda nos brancos.

Essa guerra não surgiu aqui em nossa terra, esta guerra foi trazida até nós pelos brancos que vieram tomar nossa terra. Fizeram muitas coisas más. O branco e seus filhos culpam-nos por estes problemas. Se qualquer tribo protesta contra a violação dos seus direitos naturais, membros dessa tribo são abatidos desumanamente e o resto é tratado como simples cães.

Os povos índios estão mais gravemente ameaçados por um extermínio mais rápido do que nunca antes na história do País. Os brancos devem ter muita sede do nosso sangue.

Se não bastasse esse perverso projeto Calha Norte, idealizado pelo gen. Bayma Denys, do CSN... Perverso no sentido de que consome rios de dinheiro que poderiam ser mais adequadamente empregados na melhoria das condições de vida da população brasileira.

A hora de pressionar é agora! Pressionar não só para que se voltem para as aspirações e necessidades dos povos indígenas, mas também para que se garanta a todos os da sociedade, e não só aqueles que detêm o poder econômico, condições iguais de se manifestarem. Se um mínimo de igualdade não for garantido, pouco se deve esperar desta nova Constituição.

Mas estamos vivos, lutando e se organizando, teimando em sobreviver, pedindo respeito e reconhecimento como povos, como nações distintas, que habitam o solo brasileiro. E pedindo com justiça o resgate dessa dívida histórica de quase 500 anos. Permanecemos vivos, cheios de amor, de fé e esperança.

E é nessa esperança que lembramos no próximo dia 10 de maio (dia das mães) mães índias sufocadas, sem vez nem voz. Diante da realidade que vivemos, em que milhões de mães pobres e pretas sofrem tantas marginalizações... muitas vezes é difícil, quando falo da situação dos meus irmãos índios, e a mulher índia é totalmente esquecida...

Queremos reafirmar que estamos passando tantos anos e a situação não mudou, a escravidão contra o índio está cada vez mais próxima.



Portanto, o que as feras dizem não se aproveita. Hoje dizem uma coisa e amanhã se vê outra. Hoje dizem que não querem, amanhã estão querendo. Hoje dizem que estão gostando e amanhã não gostam mais. Imundos, que não sabem o que dizem e nem o que pensam. Pretensiosos, horrorosos com suas macaquices sempre em cena.

É assim a vida dos poderosos brancos, com todas as suas riquezas terrestres. O que representam? Diabos em vida. Portanto, todos vivemos no reino dos demônios. Desgraças de todos os tamanhos, invejas, traições, ganâncias, falsidades, ambições, intrigas, sofrimentos de todas as espécies. Tudo quanto é de mau sempre reinando, para tudo ser produto das artes que envenenam com os seus gases, com a sua fumaça, a atmosfera, que faz com que todos esses males caiam por cima das comunidades indígenas.

Querem ver todos os índios dentro de um tufão de ruínas, sendo o mundo o reino dominado pelos poderosos brancos, feito pelo próprio branco, que são demônios.

Falam do índio, querem tirar o resto de terra que o índio possui, querem fazer a escravidão voltar para o índio.

Chega de dizimar o índio. O índio quer justiça. O índio não quer injustiça. Quer o respeito ao índio, como povos que temos o direito de ser. A proteção do índio em seu território. A proibição de desmembramento da família indígena. Segurança aos índios.